

Ok, tomara que consiga, mas, poxa vida, por que a resistência em suspender essas solenidades que não têm uma necessidade imediata? Se nós conseguirmos, vamos dizer assim, conter a proliferação do vírus ou, pelo menos reduzir a velocidade nessa proliferação.

Nós podemos ter uma chegada dessas pessoas com mais vagar ao sistema. Nós daremos tempo para que a coletividade gere uma resistência a esse vírus, de forma que daqui a três ou quatro meses nós estejamos diante de uma gripe como outra qualquer. Mas nós precisamos tomar essas medidas.

Então, é por isso que eu estou sendo insistente. O maior risco que o corona representa não é à saúde dos indivíduos; o maior risco que o Corona representa é ao sistema de Saúde como um todo. E eu não estou falando do SUS; eu estou falando do sistema de Saúde, incluindo a rede privada. “Ah, isso não vai acontecer aqui, porque o Brasil tem um tamanho continental, o Brasil é um país jovem, o grupo de risco são os idosos, o Brasil é quente”.

Ótimo, temos fatores a nosso favor. Mas não podemos aliar a esses fatores essas medidas de prevenção.

Então, eu reitero aqui - já fiz em reunião, já fiz por mensagem de texto, já fiz por meio da imprensa; agora estou aqui fazendo na nossa Casa, no nosso espaço - o pleito para que as autoridades suspendam, posterguem pelo menos esses eventos de aglomeração, ainda que pequena. Suspendam pelo prazo de 20, 30 dias. Não vai matar ninguém; não vai prejudicar ninguém. A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Eu acho que meu tempo já foi imediatamente renovado, porque eu era a próxima inscrita, né.

Eu gostaria de dizer que ontem fui à Sorocaba, num evento em comemoração ao dia das mulheres, e recebi a medalha Ana Terra, fiquei muito honrada.

Como essa cerimônia estava marcada há muito tempo, eu fui, mas aproveitei a oportunidade para solicitar às famílias que lá estavam presentes, em especial às mulheres que lá estavam presentes - e solicito agora a todas as mulheres que acompanharam esse pronunciamento - que daqui para diante entendam que nós precisaremos cuidar.

Cuidar de nós mesmas, cuidar da família, cuidar dos colegas de trabalho, cuidar da sociedade.

Por que eu estou falando para as mulheres? Porque, querendo ou não, existe uma natureza maternal nas mulheres. Então, nós precisamos conversar com os nossos parceiros, nossos amigos, nossos vizinhos, nossos familiares, filhos, netos, pais, para que ninguém se constranja em não cumprimentar. Porque o brasileiro é muito amoroso.

Eu lembro do primeiro momento em que a senhora pediu para eu falar, porque o ministro da Saúde tinha solicitado, mas a gente se sente constrangido. Eu cheguei ontem à cerimônia em Sorocaba; quando eu cumprimentava as pessoas de longe, eu falava: “ai, meu Deus, parece que eu sou uma fresca, parece que eu sou metida”.

E a gente tem esse sentimento. O brasileiro é amoroso; a gente quer abraçar, quer beijar, é da nossa natureza. Um pouco do sangue italiano, essa mistura toda que caracteriza o Brasil. É necessário que haja um pacto social: pelo menos nesse período de dois meses, nós seremos pessoas muito finas, aquelas pessoas que chegam ao ambiente e fazem assim; pessoas finas. Sem que os demais fiquem magoados com isso.

É muito importante que aquela pessoa que fica com a mão solta ali não se sinta desrespeitada, que ela compreenda que o amigo que não estendeu a mão, que não deu o abraço que sempre dá, que não deu aquele beijo no rosto, está na verdade protegendo esta pessoa.

Porque os estudos também mostram que muitos infectados são assintomáticos e já começam a contaminar os demais quando estão sem sintomas. Então, desculpem as autoridades que estão dizendo: “olha, se estiver com sintoma...”. Não é assim; nós temos que adotar a prevenção independentemente de sintomas.

Então, a pessoa que não estende a mão, que não dá um beijo, que não dá um abraço, está protegendo o outro, porque a verdade é uma só: nós não sabemos quem já está infectado.

Então, é um pacto social que nós temos que fazer. Faço aqui um pedido, que fiz lá em Sorocaba nesse evento de ontem. É horrível o que eu vou dizer aqui. Se recordar essa frase e colocar em outro contexto, né? Eu estou aniquilada

Não visitem os idosos da família. Não visitem. Vocês estarão preservando os idosos. Tá? Nós podemos estar todos infectados sem nenhum sintoma. Ai, todo fim de semana a gente vai visitar o pai, a mãe, o avô, a avó, o tio, a madrinha.

Para quê? Para mostrar o carinho, para mostrar a consideração, para levar um docinho, uma florzinha, não é assim?

Pode levar o vírus para dentro da casa do idoso. O vírus para uma pessoa mais jovem é quase que inofensivo. Para o idoso, em regra, é fatal. É fatal. Pode ser fatal para aquela pessoa em específico. E, quando essa pessoa vai ser entubada e ficar três semanas no leito, vai prejudicar a coletividade.

Então nós teremos a utilização de um leito a mais, a utilização do respirador a mais, a impossibilidade de utilizar esse leito e esse respirador para alguém que tenha um outro mal.

Então, nós estamos cuidando dos nossos idosos ao não os visitar nesta fase. Estamos cuidando da sociedade. E, quanto menos transmissão, mais a gente consegue conter esse vírus.

“Ah, tem um casamento já marcado, um batizado, salão pago.” OK, eu sei, ninguém vai parar a vida. Mas, se estiver organizando uma coisa agora, faça para daqui dois meses, tá? Poxa, saudade da família, quero fazer um churrasco no fim de semana. Não é hora. Não é hora. O momento agora é de responsabilidade, entendeu?

Nós temos que ser militares nesse momento. O Brasil pode dar exemplo para o mundo. Nós temos a chance de nós pararmos, chance essa que a Itália não teve, a China não teve, o Irã não teve. Nós temos e estamos jogando pela janela, de maneira muito responsável.

Então, é hora de as autoridades serem chatas. É hora de as autoridades serem chatas para o bem de todos, para a preservação do sistema de Saúde, que nós, que visitamos os hospitais, eu estou aqui na Comissão da Saúde, nós sabemos que já não está dando conta.

Imaginem-se o quadro que ocorreu nos outros países ocorrer aqui. Então, é isso. Quero crer que tudo isso, lá na frente, parecerá exagerado. Que bom, que bom.

Mas, nós fomos adultos, nós fomos responsáveis, nós fomos preventivos, nós fomos efetivamente líderes. Porque é isso que é ser líder, é fazer aquilo que irrita, num momento em que todo mundo acha que aquilo não é necessário.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL – Continuando a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, convo-co o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.)

Encerrada a lista do Pequeno Expediente, declaro encerra-do o Pequeno Expediente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL – Pela ordem, nobre deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – Havendo acordo de lideranças, eu requeiro o levantamento da presente sessão, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL – É regimen-tal.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lide-ranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os traba-lhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 125 anos do Centro Espanhol de Santos.

Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 29 minutos.

* * *

16 DE MARÇO DE 2020 27ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e DOUGLAS GARCIA
Secretaria: DOUGLAS GARCIA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CASTELLO BRANCO Exibe slides acerca do Covid-19. Frisa casos de coronavírus, no Brasil. Elenca sintomas da doença. Discorre sobre a importância da prevenção da pandemia. Afirma que amanhã a Mesa deve tomar providências a fim de combater o vírus infeccioso, nesta Casa.
3 - CARLOS GIANNAZI Declara apoio aos aprovados em concurso para o cargo de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária, de 2014, que clamam por suas convocações. Defende a suspensão imediata de aulas em escolas da rede estadual e municipal de ensino. Crítica o governador João Doria por suspensão gradativa de atividades em escolas públicas. Afirma ser a iniciativa uma afronta às recomendações mundiais de prevenção à Saúde. Disserta acerca do lamspe que, a seu ver, encontra-se sucateado. Clama pela convocação de aprovados em concursos para o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual.

4 - DOUGLAS GARCIA Assume a Presidência.
5 - CORONEL TELHADA Declara apoio ao público presente nas galerias. Parabeniza os municípios que aniversariaram no último fim de semana e os que fazem aniversário nesta data. Disserta acerca do coronavírus. Afirma que amanhã a Presidência desta Casa deverá tomar iniciativas a fim de prevenir a disseminação do Covid-19. Clama para que a população siga as recomendações de higiene pessoal como medida preventiva. Comenta morte de guarda municipal, vítima da criminalidade urbana.
6 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.
7 - CORONEL NISHIKAWA Declara apoio aos manifestantes presentes nas galerias. Defende medidas preventivas contra o Covid-19 para agentes de Segurança Pública. Disserta acerca de seu mandato, nesta Casa. Repudia denúncias sobre o seu suposto envolvimento em esquema de rachadinha. Afirma que este ano seu mandato deve fazer a Semana do Corpo de Bombeiros, prevista para o final junho.

8 - DOUGLAS GARCIA Tece críticas a matéria, do jornal "O Globo", em que afirma que o presidente do Movimento Conservador, Edson Salomão, teria pedido a instauração de um inquérito contra o presidente da CPMI das Fake News, o senador Angelo Coronel, por suposto crime de desobediência, abuso de autoridade, fraude processual e obtenção ilícita de prova. Lamenta troca de insultos envolvendo o senador Major Olímpio e o governador João Doria durante evento na sede do Departamento de Operações Policiais Estratégicas. Tece críticas à postura do governador durante o incidente.
9 - VINÍCIUS CAMARINHA Disserta acerca da importância da prevenção do coronavírus. Afirma que o vírus deve ser contido para que o Brasil não entre em situação semelhante à da Itália. Frisa a importância de medidas preventivas contra a proliferação do vírus, pela população.
10 - JANAINA PASCHOAL Faz coro ao discurso do deputado Vinícius Camarinha, acerca do Covid-19. Clama para que as autoridades brasileiras tomem medidas urgentes a fim de conter a disseminação do coronavírus. Defende o funcionamento desta Casa apenas para serviços emergenciais. Tece críticas a iniciativa do presidente Jair Bolsonaro, em 15/03, durante protesto favorável ao seu governo, que, a seu ver, fora um crime à Saúde pública. Declara-se arrependida por seu voto ao presidente da República.

11 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de assinaturas de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Douglas Garcia para ler a resenha do expediente.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Está sobre a mesa um requerimento do nobre deputado Gil Diniz, nos termos da Consolidação do Regimento Interno, para que se registre nos Anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Guareí pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 16 de março. Está lida a resenha.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Pequeno Expediente. Deputados insc-ritos: deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Depu-tado Teonílio Barba Lula. (Pausa.) Deputada Beth Lula Sáhão. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Castello Branco. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, membros do plenário, neste dia 16 de março de 2020 não poderíamos abrir a semana sem falarmos do importante tema que aflige a toda a popula-ção, que é o coronavírus, o Covid-19. Preparamos uma breve apresentação e uma explanação diagnóstica sobre o que acon-tece no mundo. E no final eu vou apresentar o meu parecer.

Então nós estamos aqui falando dessa pandemia que já está assolando o mundo desde dezembro do ano passado, o chamado coronavírus, o Covid-19, um vírus. É o primeiro caso, que foi identificado na cidade de Wuhan, na China, em 1º de dezembro de 2019, em um grupo de vendedores ambulantes que trabalhavam no mercado de frutos do mar de Wuhan.

A China já registrou 81.003 casos e mais de 3.000 mortes. Na sequência a OMS declarou surto, como pandemia, agora em 11 de março de 2020. Fala da China. Já foram registrados mais 81.600 casos.

Principalmente na Itália, que é o país europeu que mais apresentou casos registrados. Já com 1.301 mortes, 25 mil pes-soas diagnosticadas como positivo no primeiro e no segundo teste de marcarod.

No Brasil, já são 200 casos confirmados e 1.120 casos suspeitos. O estado de São Paulo, através da sua Secretaria Estadual de Saúde, e o Ministério da Saúde, em Brasília, já estão concentrando seus esforços no sentido de adotarem medidas preventivas e corretivas quanto à expansão deste problema de saúde.

O grupo de risco diretamente envolvido nessa patologia são idosos acima de 60 anos, principalmente acima de 70; portadores de cardiopatia; imunodepressores; pessoas com deficiências diversas, principalmente os imunossuprimidos; por-tadores de diabetes e de doenças crônicas ou respiratórias. Ou seja: quando você está com a imunidade baixa.

Os sintomas do coronavírus, eles são a febre, dificuldade de respirar, síndrome respiratória aguda, grave insuficiência renal. Isso, é importante que se coloque em um período de incubação de 7 a 15 dias em pessoas saudáveis.

E depois disso, ele começa a ser transmissor hospedeiro da doença. Não atinge ela diretamente, porque ela está com a sua imunidade alta. Mas ela vai ser transmissora da doença para outras pessoas.

Aqui nós temos os casos no Brasil. Na Região Norte: no Amazonas temos 1 caso. No Nordeste: Alagoas 1, Sergipe 1, Bahia 2, Pernambuco, Rio Grande do Norte. Centro Oeste: Distri-to Federal 8, Goiás 3. Sudeste: São Paulo com 136 casos, Rio de Janeiro com 24, Minas Gerais com 2, Espírito Santo com 1. No Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina 6; Paraná 6. Isso são dados do Ministério da Saúde.

Muito bem. A taxa de mortalidade do coronavírus, como já dito, ele é mais alta a partir dos 70 anos e acima dos 80. Crianças, por exemplo tem grande, imunidade, graças a Deus, a este problema.

Fonte de contágio são pelo ar, contato pessoal com secre-ções contaminadas, saliva, catarro e contato manual. Aqui são as prevenções do coronavírus: uso descartável, álcool gel, contato direto, lavar as mãos com frequência e evitar contato com animais domésticos ou selvagens que também possam ser portadores.

Antes de continuar, nós gostaríamos de apresentar um vídeo que vai mostrar. Um vídeo feito nos Estados Unidos, que mostra como essa patologia se propaga pelo contato.

E antes de ver eu gostaria de lançar aqui a analogia do efeito dominó. Você bate no dominó, eles vão cair em sequên-cia. Você tem que retirar dois ou três dominós daquela sequên-cia, e você evita que os demais caiam.

É fato de que é uma doença altamente contagiosa, e que pega a grande parte da população. Portanto, se nós adotarmos medidas preventivas, rápidas, nós podemos evitar mal maior.

Assim sendo, eu sou do parecer que deve-se tomar medi-das de isolamento, quarentena, ou diminuição das atividades em público pelos efeitos que nós veremos no vídeo de agora. Não conseguii baixar o vídeo, ficará para uma próxima oportu-nidade, no Grande Expediente.

Eu termino a minha fala enaltecendo as autoridades de Segurança Pública que estão cancelando os eventos de massa, cancelando os eventos públicos. A Assembleia Legislativa de São Paulo, no Colégio de Líderes, amanhã, deve tomar uma decisão com respeito a isso. A Câmara Municipal de São Paulo já está com o expediente reduzido, e a Câmara Federal também.

Uma série de eventos de grande porte estão sendo adia-dos, considerando que, segundo a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde, o pico da manifestação da doença no Brasil deverá acontecer entre abril e maio, conside-rando que houve incubação durante os meses de fevereiro e março.

Portanto, tudo que puder ser feito nesse período para evitar a propagação vai mitigar os efeitos consequentes. Muito obri-gado, tenham todos um bom dia. Somos todos um só.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obri-gado, Sr. Deputado. O próximo deputado é o deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, quero saudar aqui os aprovados no concurso de SAP, do movimento Chamada Já, Convoca Já. São pessoas que foram aprovadas nos concu-rsos de SAP de 2014, 2018, tem um pessoal também de 2017.

Eles estão fazendo uma reivindicação justa que tem todo o nosso apoio. Tem todo o nosso apoio também o acampamento que vocês fizeram aqui para pedir ajuda aos deputados e depu-tadas, para que nós possamos fazer gestões junto ao governo Doria para que haja a chamada imediata de vocés.

Gostaria, Sr. Presidente, de também fazer um apelo ao governador Doria, em primeiro lugar, para que ele suspenda imediatamente as aulas da Rede Estadual de Ensino, porque a decisão tomada pelo governo na semana passada é totalmente errática e fora da realidade. Ele fez uma suspensão gradativa das aulas até sexta-feira, e isso é tem um absurdo total.

A Rede Estadual de Ensino é uma das maiores redes de ensino do mundo, com quase cinco milhões de alunos, com mais de cinco mil escolas e com mais de 300 mil servidores, incluindo logicamente o Magistério, o quadro de apoio escolar, os gestores.

É uma rede imensa, uma das maiores redes do mundo, então é uma irresponsabilidade, uma levianidade essa decisão do governador de fazer essa suspensão gradativa.

Nós estamos defendendo a suspensão imediata partir de hoje. Não pode mais levar as crianças para as escolas da rede estadual, e a mesma coisa vale para a prefeitura São Paulo. É um apelo que nós estamos fazendo ao prefeito Bruno Covas, para que ele tenha o mesmo procedimento de suspensão imediata.

Nós já estamos recebendo denúncias de vários casos de contaminação do vírus em escolas da rede municipal. Acabei agora de conversar com as nossas colegas professoras de Piritu-ba, de uma Emei, e lá já tem um caso de contaminação.

Então, tem que suspender, não tem que ser gradativo. O mundo inteiro está fazendo isso, é um absurdo que os dois governos, tanto o Doria como o Bruno Covas, estejam na con-tramão das decisões que estão sendo tomadas e orientadas inclusive pela Organização Mundial de Saúde.

Inclusive eu acabei de chegar agora do Ministério Público Estadual. Nós protocolamos uma representação para que essa medida seja tomada imediatamente, até porque as nossas escolas estão sem condições: não tem material de limpeza na Rede Pública de Ensino, não tem sabonete, não tem sabão, não tem gel com álcool, não tem funcionários, não tem nem papel higiênico.

Então a rede está totalmente despreparada, além da super-lotação de salas.

Nós queremos a suspensão imediata das aulas na rede estadual e na rede municipal, e que fique a sugestão para todas as outras redes municipais do estado de São Paulo, para as Etes e Fatecs, para as universidades públicas e privadas. Nós temos que dar a nossa contribuição nesse sentido.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Douglas Garcia.

* * *

Também, Sr. Presidente, para finalizar, nós estamos pre-ocupados com a saúde em geral da população do estado de São Paulo.

Numa área em que nós atuamos muito, que é o lamspe, há uma preocupação redobrada, porque o lamspe, hoje, vive com a falta de financiamento. O governo não financia corretamente o lamspe. E o lamspe é o hospital responsável pela saúde dos nossos servidores. E é um hospital que está sucateado, degrada-do, por falta de investimento.

E nós estamos também exigindo que o governo faça uma suplementação orçamentária nos recursos do lamspe, para que o lamspe possa se preparar para fazer esse enfrentamento, agora, dessa pandemia. Porque o hospital será, com certeza, sobrecarregado, e ele não está equipado.

Tem concurso feito; o lamspe não chamou os profissionais da Saúde. Concurso para médico, para enfermeiras, e nada de chamar. Então, o lamspe tem que fazer a chamada dos con-cursos, e o governo Doria tem que fazer uma suplementação orçamentária, repito, para o lamspe ter as mínimas condições de atender os nossos servidores.

Então, fica aqui o nosso pedido, Sr. Presidente, a nossa exigência. Senão, o lamspe não dará conta de atender essa... Já não está dando conta, porque não tem financiamento.

É um absurdo o que o governo faz com o lamspe. Agora, com essa crise, com essa pandemia, os nossos servidores serão afetados por ela e vão recorrer ao nosso hospital, que é o lamspe, que o hospital que cuida, deveria cuidar dos servidores.

Mas é um hospital sucateado, degradado, sem infraestru-tura para dar conta dessa crise que chega com muita força aqui no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL - Agradeço as palavras, nobre deputado.

Continuando a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, gostaria de chamar o deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Sras. Depu-tadas e Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presen-tes, público aqui presente. Sejam todos bem-vindos, em especial o pessoal do concurso AEPV 2014.

Como eu disse aos senhores, estamos pedindo uma reu-nião com o secretário, Coronel Nivaldo, para acertarmos e discutirmos a situação dos senhores e da possível chamada dos senhores.

Porque existem inúmeras vagas, e urge o recompletamento de efetivo da nossa Secretaria de Administração Penitenciária. Então, contem conosco nessa luta para que os senhores sejam logo chamados. Logo não, não é; já vai para cinco, seis anos que estão aguardando, não é verdade. Contém com meu traba-lho; estamos à disposição dos senhores.

Quero saudar nossa Assessoria Policial Militar, na figura do soldado Thiago e da cabo Bastos, aqui sempre representando nossa Assessoria Policial Militar. Hoje... Ou melhor, quero lem-brar que sábado, dia 14 de março, foi o aniversário do municí-pio de Batatais.

Eu sempre faço questão de frisar aqui os municípios aniver-sariantes, tendo em vista que nossa programação vai para todo o estado de São Paulo. Então, um abraço a todos os amigos e amigas de Batatais.

E hoje, dia 16 de março, é aniversário da cidade de São Sebastião, querida São Sebastião, aqui no nosso litoral norte do estado de São Paulo. E também Guareí. Um abraço aos amigos e amigas de São Sebastião e Guareí, pelo aniversário do município.

Hoje, dia 16 de março, também é o dia do médico clínico. Um abraço a todos os senhores e senhoras que exercem essa tão nobre profissão, a medicina, profissão de cuidar das pesso-as. Muito obrigado por tudo que fazem.

Falando em médico, seria bom lembrar também a cam-panha que a Polícia Militar tem realizado sobre o coronavírus. “Em tempo de covid-19, a melhor saudação para o militar é a continência. Evite abraços e apertos de mão”.

O capitão Castello Branco foi muito correto na sua fala aqui hoje. O coronavírus é uma coisa que preocupa, como toda doença infecciosa, que é contagiosa, toda doença que é trans-mitida através de contato.

Eu queria dizer que todos tomem essas cautelas, lavem as mãos, evitem local com muita aglomeração de pessoas.

Também, a partir de amanhã, o presidente já nos informou que ocorrerão algumas restrições aqui na Casa, para se evitar o acúmulo de muitas pessoas. A princípio, salvo engano, os depu-tados, assessores e funcionários continuarão trabalhando, mas as demais pessoas não deverão ingressar na Casa, como outras Casas Legislativas já têm feito.

Também serão cancelados aqui os eventos, sessões solenes, outros eventos que nós sempre marcamos, vão ser cancelados por enquanto. É sempre bom lembrar disso.

Mas, lembrar a população também que não entre em pânico. A gente tem notado muitas pessoas em pânico correndo para comprar papel higiênico, como se a gente fosse usar o banheiro esse tempo todo, né?

Vida normal, gente, vida normal. Cautela. Vamos tomar cautela, vamos nos assegurar, vamos nos precaver; mas, não vamos entrar em pânico. O pânico só traz mais prejuízo à pró-pria população.

Então, tenham cautela. Observem as normas de higiene, de cautela, que eu tenho certeza que passará logo esse problema, e nós seguiremos nossa vida normal.

Lembrando que nós temos outras inúmeras doenças con-tagiosas. Eu soube hoje que faleceu a avó de um amigo depois de adquirir a dengue; 2 dias, faleceu. Então, nós temos doenças terríveis ainda rodando por aí. E nós estamos esquecendo des-ses outros problemas também.

Infelizmente, a vida moderna, o excesso de pessoas, causa esse tipo de contaminação, esse tipo de epidemia. Nós todos devemos estar atentos a isso. Então, vamos nos acautelar, mas sem se apavorar. Vamos tocar nossa vida com cautela para não trazer mais prejuízo à nossa sociedade.

Eu quero aqui falar, infelizmente, do falecimento de um guarda municipal já em Pernambuco. O guarda municipal foi morto na manhã de sexta-feira, dia 13, no distrito de Santo Antônio das Queimadas, zona rural de Jurema, agreste do Pernambuco.

A vítima foi identificada como guarda municipal Dida de Antônio. Acho que é esse nome mesmo, Dida de Antônio.

E, no momento do crime estava caminhando por uma rua. Olha só, negócio de velho oeste, Capitão Castello Branco, Coronel Nishikawa. Estava caminhando por uma rua quando foi atingido com disparos de espingarda calibre 12; os tiros atingi-ram a cabeça e as costas do guarda municipal.

Eu imagino como ficou o corpo desse cidadão. Quem já viu alguém atingido por um calibre 12 sabe a potência desse tiro. No local do crime foram encontradas provas, e os tiros foram de espingarda. O corpo foi encaminhado ao IML, e agora está sendo investigada a motivação e as autorias do crime.

Nós sabemos que infelizmente o motivo de ter sido morto o guarda municipal Dida de Antônio é simplesmente o fato de ele ser um agente da Segurança Pública. É que no Brasil os agentes de Segurança Pública têm sido caçados pelo crime e desvalorizados pelas autoridades e pela imprensa, que só valoriza o crime.

É uma triste realidade, porquanto morrem homens e mulheres todos os dias da Segurança Pública. Semana passada nós falamos aqui em dois agentes do Sistema de Administração Penitenciária.

E notem que nada muda. Quando morre um bandido é o maior barulho, todo mundo se movimenta; mas, quando morre um policial, um homem ou uma mulher da Segurança Pública, nada é feito. É uma vergonha para o nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL – Agradeço as nobres palavras do nobre deputado.

Gostaria de chamar para fazer uso da tribuna o nobre deputado Coronel Nishikawa. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

Convido o nobre deputado Coronel Telhada para reassumir os trabalhos da Presidência.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

* * *